



**4 de janeiro de 2.025**

*Monte Faro de Luz, [Valência de Alcântara (Cáceres / Espanha)]*

---

Meus pequeninos, meus filhos, tende paz nos vossos corações e a luz da minha Luz nas vossas almas.



Meditai no **MARCOS**, meus filhos, para conhecerdes o vosso Deus, meu Senhor.

Que bom estar aqui com todos vós, meus filhos, estais a tirar um espinho do meu coração. Porque digo isto, meus filhos? Porque o mundo está dedicado aos sacrilégios, às mentiras, ao ódio, aos crimes, às zombarias. O meu Filho não é amado e eu também estou encurralada com Ele. Porquê, se somos os vossos amores? O meu Coração ama-vos tanto, e o Coração do meu Filho também. O que fazeis, meus filhos, o que fazeis? Vale tudo, e como já vos disse tantas vezes, o pecado é virtude; não o compreendeis, meus filhos? Porque é que o homem se esforça por pecar, pecar, pecar, e pecar, destruir, destruir, destruir; porque é que não se dedica ao amor?

Vós, como tantos dos meus filhos do mundo que vão a estas aparições onde Eu apareço, meus filhos, levantai a cabeça. Porque sabeis amar, tendes esperança, tendes alegria, tendes amor, porque o meu Deus, o vosso Deus, transmite este amor nos vossos corações. Vós não podeis ser maus, meus filhos, embora sejais pecadores.

Mas a maldade que reina no mundo de hoje é a pior das piores, pior do que Sodoma e Gomorra. O mundo está louco e está a ir para o Inferno. Satanás apoderou-se dele e não o larga; e eles, meus filhinhos, não querem sair desse abismo, desse ódio, porque estão naquilo a que chamais felicidade. Que felicidade é o eu, o ego, o ter e o possuir?

A felicidade vem da alma, a alma tem de ser pura, pura, porque é assim que se entra no reino dos céus. A porta é estreita, claro que é, mas se souberdes passar por ela, será larga para entrar no Reino dos Céus.

Meus filhos, cuidai dos vossos filhos e cuidai também de vós próprios. Quantas vezes, não muitas, mas mais uma vez, as engenhocas que tendes são muito boas para fazer o bem, mas estão a destruir a família. Deixem esses embaraços e essas coisas que não chegam ao Céu, procurem o Tesouro do Céu. Esses aparelhos que tens não são o caminho para o Céu. As famílias estão a ser destruídas por eles, e não querem perceber, mas é verdade.

Procurem o Tabernáculo, quando forem à igreja, vão ao Tabernáculo, ao vosso Deus, e falem com Ele: “Senhor, dá-me força e fé para compreender o que não compreendo; dá-me força e fé para ser melhor a cada dia. Senhor, não te afastes de mim, eu quero estar contigo, porque eu sei que um dia, quarenta, oitenta ou cem anos, Tu me chamarás, e o que serei eu, que naqueles momentos em que Tu me chamares, terei merecido o Céu? Procurai isso, ide à igreja, à igreja do meu Filho; enchei-a, rezai muito, pedi muito.

Fortalecei-vos, sacrifício, penitência, que já não se usa, como diz o cristão, meus filhos, porque vou fazer penitência, de que me serve? Um dia disse-vos que, se gostais de uma maçã, se a quereis, dai-a. Isso é penitência, não chicotadas, que também mereceis, porque o meu Filho morreu por todos vós. Arrastaram-no, levaram-no para aquela cruz de amor e de dor, e no fim: “Pai, perdoa-lhes porque não sabem o que fazem”. E o mundo continua, ódios, guerras, mentiras; dizem que estão a assinar a paz e o que estão a assinar é a guerra.

Ódios, ódios, o homem tem ódios, porque quer ser deus, quer ter e possuir; “se eu tenho, que me importa aquele que está ao meu lado, que está angustiado e a morrer de fome, de doença, mas eu tenho, e como tenho, não me importo com ele”. Que pena!

Meus filhos, o vosso Criador fez-vos bons, porque não levam a bondade e o afeto aos outros irmãos?

Quantos sacrilégios foram cometidos nestes dias do Nascimento do meu Filho, quantos! Quantos pecados da carne, quantos pecados de ódio, de família, de mentira foram cometidos! Mas eu estou aqui a dar estas catequeses para que possais caminhar nos vossos corações no Evangelho, para ensinar àquele que está do outro lado que o meu Filho e eu estamos na terra com todos vós.

Peçam muito por sacerdotes santos, por vocações, peçam muito para que as famílias voltem a rezar o terço em família. Rezem muito por aqueles que se drogam, que levam uma vida má, má.

Porque olha, o meu Deus, o teu Deus, dá tudo de graça, faz o mesmo, dá de graça. Porque chegará o dia em que toda a opulência e tudo o que há no mundo, muitos dos meus filhos não terão nada, tudo lhes será tirado. Também muitos que estão na opulência, poderão em breve ser como aquele que está a pedir esmola à porta de uma igreja ou em qualquer outro lugar.

Não sejam prepotentes, meus filhos, deixem o ego e o ego, mostrem obediência, procurem o amor nos vossos corações e digam ao vosso Deus: “Pai, Tu criaste-me, eu quero encontrar-Te, quero viver em Ti e morrer em Ti, tira de mim tudo o que me impede e dá-me o Teu amor. Porque Tu és o meu Deus, o meu Pai, o meu tudo. Quero ir um dia para as Moradas que fizeste para todos os Teus filhos. Quero seguir-Te até ao fim, tira de mim tudo o que é mau no meu corpo, e dá-me o Amor que Tu sabes dar, e aumenta a minha fé. Porque sem fé não posso viver. Amo-Vos tanto, Senhor, amo-Vos tanto, Senhor, que estou aqui e ali a dizer-Vos, quero a porta estreita, porque no fim estarei nas Moradas que fizestes para todas as Vossas criaturas”.

Meus filhos, procurai o aroma do vosso Deus, que a vossa alma seja transparente, pura; não discutam uns com os outros, não levantem a voz, não; amem-se verdadeiramente. No amor está o Céu, sem amor está o Inferno; não discutam, não discutam; sejam bons filhos do vosso Deus Criador, do meu Deus Criador. E assim é.

Também vos digo, meus filhos, que vereis muitas coisas, como já vos disse tantas vezes: terremotos, águas transbordantes, mortes, fome, fogo, peste. Mas não tenhais medo, meus filhos, porque todos os que estão no meu Coração e no Coração do meu Filho, nada lhes acontecerá, nada lhes acontecerá porque os nossos Corações defenderão os nossos filhinhos.

Por isso, continuem a caminhar com o nome do meu Filho nos vossos corações, e não tenham medo de levar a Palavra do meu Filho ao mundo. Mas não sejais rotineiros, não sejais rotineiros, sabeis que os mornos não entram no Céu. Deveis ser fortes, guerreiros, bondosos, amorosos, fortes. E livrai-vos de tudo o que vos atrapalha de uma vez; e prometei neste Ano Novo tudo o que vos atrapalha.

Dizei ao vosso Pai Deus, ao meu Pai Deus: “Isto acabou, eu quero-Te, eu quero-Te, eu sigo-Te, eu amo-Te, eu adoro-Te. Vem, dá-me isso Senhor, para que eu possa cumprir esta promessa que te faço neste novo ano”.

E agora, meus filhos, eu vos abençoo. Mas como sempre, Deus Pai Criador, meu Filho Redentor, o Espírito Santo meu Esposo Santificador. E eu a vossa Mãe Miriam. Coração de Maria, Farol de Luz, Farol de Luz, Farol de Luz.

Ide, meus filhos, em paz, eu levar-vos-ei sempre sob o meu manto.

Tudo é abençoado. E levem velas para iluminar o meu Filho de Amor e o meu Coração nas vossas casas.

Adeus meus pequeninos, adeus, meus filhos, adeus, adeus.

“Obrigado Mãe, tudo isto que está a acontecer no mundo, como Te vejo a refletir tantas mortes, tantos crimes, tanto ódio” Sim, meu filho, tu verás tantas coisas, mas aquele que for forte levará a glória na sua alma. Sê fiel ao teu Deus, meu filho. “Sim, Mãe”.

***Nossa Mãe en Monte Farol de Luz.***

---

Vos informamos que continuamos a pagar o prado e precisamos continuar contando com vossas doações para fazer frente às despesas, agradecemos muito o esforço de todos para tornar realidade a Missão de nossa Mãe. Muito obrigado pela vossa colaboração.

- IBAN: ES17 0049 1772 8124 9002 1954 (Banco SANTANDER)
- BIC/SWIFT: BSCHESMM
- Em nome de: “Asociación Monte Faro de Luz”

Muito Obrigado.

- **Correio eletrónico**: asociaciónfarodeluz1@gmail.com
-